

Poupança tem maior retirada líquida da história em janeiro

Fundos de pensão fecham 2019 com rentabilidade de 13,06%, diz Abrapp

Página 3

Acordo para criação de comissão mista da reforma tributária é fechado

Página 4

China constrói novos hospitais para combater coronavírus

A China enfrenta o desafio de aprimorar seu sistema de saúde de forma a combater a rápida disseminação do novo coronavírus.

A cidade de Wuhan construiu rapidamente seu primeiro hospital dedicado ao tratamento de pacientes com o coronavírus. Wuhan foi a cidade mais atingida na província de Hubei. Construída em dez dias, a instalação começou suas operações na terça-feira (4) e é capaz de receber mil pacientes. Em entrevista à CCVT, emissora estatal da China, o vice-diretor do hospital disse que apenas 45 pacientes com sintomas leves foram internados até o momento. **Página 3**

OMS terá nova reunião com especialistas para discutir coronavírus

A Organização Mundial da Saúde (OMS) planeja realizar uma reunião de dois dias, a partir da próxima terça-feira (11), com o objetivo de discutir medidas para lidar com o surto do novo coronavírus.

Na quarta-feira (5), a OMS informou que vai convidar especialistas, profissionais da área médica e outros para ir a Genebra, na Suíça. Entre os tópicos a serem discutidos está o desenvolvimento de formas de tratamento e de vacinas eficientes contra o vírus. Segundo a entidade, não existe cura eficaz no momento. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,27
Venda:	4,27
Turismo	
Compra:	4,11
Venda:	4,45
EURO	
Compra:	4,69
Venda:	4,69

Brasil será solidário a vizinhos no combate ao coronavírus



Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, defendeu na quinta-feira (6) atuação solidária do Brasil com os países vizinhos nas estratégias a serem adotadas para um eventual combate ao novo coronavírus. Segundo o ministro, o país que requer mais atenção é a Venezuela, mas, com a ajuda da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), será possível avançar nos trabalhos de vigilância e monitoramento.

De acordo com Mandetta, o Brasil é uma referência não só para os vizinhos, mas para todo o mundo, por conta do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, o Brasil tem ajudado na capacitação de todos os países vizinhos, bem como de alguns da América Central.

“Temos de ser solidários. O Paraguai, por exemplo, tem muita dificuldade com a parte laboratorial. Nós autorizamos que as amostras de seus pacientes suspeitos sejam rodadas aqui. Argentina e Uruguai têm uma boa estrutura. Nos preocupamos com a Venezuela por conta do desmanche do sistema de saúde deles, que resultou em casos de difteria e sarampo, e da fronteira com Roraima, um estado com estrutura de saúde menor e mais frágil”, afirmou o ministro após reunião com secretários de Saúde dos estados e das capitais.

“Por isso, vamos fazer um trabalho de vigilância e monitoramento junto com a Opas, que dialoga com o governo venezuelano”, acrescentou. **Página 4**

Com os rendimentos comprometidos por causa da queda dos juros, o interesse na caderneta de poupança começou 2020 em baixa. Em janeiro, os investidores retiraram R\$ 12,36 bilhões a mais do que depositaram na aplicação, informou na quinta-feira (6) o Banco Central. Essa foi a maior retirada mensal líquida da história desde o início da série, em 1995.

O recorde anterior tinha sido registrado em janeiro de 2016, quando a retirada líquida somou R\$ 12,03 bilhões. Tradicionalmente, o primeiro mês do ano apresenta forte re-

tirada de recursos da poupança. Isso porque a população usa parte das reservas financeiras para cobrir gastos de início de ano, como impostos, material escolar e quitar as compras de Natal.

Até 2014, os brasileiros depositavam mais do que retiravam da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, em um cenário de queda da renda e de aumento de desemprego. **Página 3**

Dólar passa de R\$ 4,28 e fecha no maior nível desde criação do real

Em um dia marcado por forte volatilidade no mercado financeiro, o dólar subiu e voltou a fechar no maior valor nominal desde a criação do real. O dólar comercial encerrou a quinta-feira (6) vendido a R\$ 4,286, com alta de R\$ 0,047 (1,11%).

A divisa chegou a abrir em baixa. Na mínima do dia, por volta das 9h, caiu abaixo de R\$ 4,22. O câmbio, no entanto, reverteu o movimento e passou a subir no início da tarde, até encerrar na máxima do dia. O dólar acumula alta de 6,8% em 2020. O euro comercial também subiu e fechou o dia em R\$ 4,703, alta de 0,93%.

Nem a intervenção do Banco Central (BC) seguiu a cotação. A autoridade monetária leilou US\$ 650 milhões para renovar contratos de swap cambial – que equivalem à venda de dólares no mercado futuro – com vencimento em abril.

A turbulência repetiu-se no mercado de ações. Depois de

três dias seguidos de alta, o índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), fechou o dia com queda de 0,72%, aos 115.190 pontos.

A sessão foi marcada pelo receio de que o novo vírus descoberto na China traga impactos para a segunda maior economia do planeta. O confinamento dos habitantes de diversas cidades afetadas pela doença reduz a produção e o consumo da China. O anúncio de que o governo chinês reduzirá tarifas de US\$ 75 bilhões sobre produtos norte-americanos, aliviando a guerra comercial, não acalmou os mercados.

A expectativa de desaceleração da economia chinesa impacta diretamente países como o Brasil, que exporta diversos produtos, principalmente commodities (bens primários com coação internacional) para o país asiático. Com menos exportações, menos dólares entram no país, pressionando a cotação. (Agência Brasil)

Esporte

Brasil terá quatro duplas em etapa chilena que abre a temporada 2020

A temporada 2020 do Circuito Sul-Americano de vôlei de praia começa neste final de semana, com a realização da etapa de Coquimbo, no Chile. Será a primeira das cinco paradas pelo continente, e o Brasil, atual campeão nos dois naipes, será bem representado por quatro times, dois em cada naipes, será bem representado por quatro times, dois em cada naipes. Andressa Vitoria (PB/RJ), Angela Juliana Simões (DF/PR), Guto/Pedro Solberg (RJ) e Ricardo/Vitor Felipe (BA/PB).

As disputas começam na sexta-feira (7) e seguem até domingo (09.02), na arena montada na cidade litorânea chilena. **Página 8**



Disputa da etapa de Coquimbo em 2019, quando Brasil levou ouro, prata e bronze

Scheidt treina na Austrália na reta final de preparação para o Mundial de Laser



Robert Scheidt já treina em Melbourne, na Austrália, palco do Mundial da classe Laser, a partir da próxima terça-feira (11). O bicampeão olímpico entra na disputa como mais uma etapa de sua preparação para os Jogos de Tóquio 2020. “Esse campeonato será muito importante, pois os melhores do planeta estarão na água. Sigo trabalhando em busca da melhor velejada. **Página 8**

Scheidt treina na Austrália

Batalha Boxe Profissional tem disputa de títulos nacionais e internacionais no dia 15 em São Paulo

Dez lutas, cinturões em disputa, confrontos de destaque em diferentes categorias, com pugilistas do Brasil, da Argentina e da Polônia. Uma noite delicada ao boxe, que movimentará o Centro Universitário UniSan'Anna, no próximo

dia 15, com a realização da terceira edição do Batalha Boxe Profissional. No card principal, cinco combates, valendo títulos nacionais e internacionais. No card preliminar, duas lutas amadoras e três profissionais. **Página 8**

Aletas da Rússia e dos EUA estão motivados para desbancar favoritos do Força Bruta



Jerry Pritchett no Arnold Strongman Classic

Está chegando a hora. Em dez dias, alguns dos homens mais fortes do mundo se apresentarão para o público brasileiro, na sétima edição do Força Bruta, em Cotia (SP). Na manhã de 16 de fevereiro, na Praça da Matriz, estarão frente a frente quatro pesos pesados do strongman mundial, o atletismo de força: o inglês Terry Hollands, o polonês Mateusz Kieliszowski, o russo Mikhail Shilyakov e o norte-

americano Jerry Pritchett. A competição, com transmissão ao vivo da TV Globo, a partir das 9h15, faz parte da programação do Esporte Espectacular e tem entrada gratuita para o público. Se de um lado o atual campeão, Terry, ou o bicampeão do Força Bruta, Mateusz, podem ser apontados como favoritos ao título do evento em 2020, do outro estão Mikhail e Jerry, querendo surpreender. **Página 8**

Carnaval é reconhecido como patrimônio imaterial do Estado de SP



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista **CESAR NETO** vem sendo publicada na imprensa de São Paulo desde 1993. Na Internet desde 1996, o www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. EMAIL do site cesar@cesarneto.com

HISTÓRIAS
A coluna de hoje pede licença pra tratar de um tema da hora na política da cidade de São Paulo, o que pode e deve implicar em outras cidades no Estado de São Paulo e até mesmo em alguns Estados pelo Brasil. Trata-se do desembarque do MBL ...

DA
do Renan Santos e do Fernando Holiday (ainda no DEMOCRATAS ex-PFL) - 1º vereador eleito em 2016 pelo movimento que nasceu nas ruas pregando o Impedimento da President(a) Dilma (ex-Brizolista do PDT no Lulismo do PT). Holiday tinha ...

POLÍTICA
... só 20 anos de idade. Tornou-se o mais jovem vereador da História na maior e mais importante Câmara Municipal do Brasil. Ele abriu o caminho pra que tanto o Kim Kataguiri (hoje deputado federal - ainda no DEM) e o Arthur "Mamãe Falei" ...

EM
... (hoje deputado na Assembleia paulista e recentemente expulso do DEM) criando um trio que causaria como tá causando. Como esta coluna antecipou ainda em 2019 que Arthur já estava virtualmente filiado ao PATRIOTA (junção do PEN com PRP), ...

SÃO
... Como Arthur "Mamãe Falei" será o candidato à prefeitura de São Paulo, vale saber quem são os membros do MBL que estão compondo o diretório paulistanos do PATRIOTA: o presidente é Renato Battista; o 1º vice é Adriano Araújo; o 2º vice ...

PAULO
... é Thiago Gonçalves; o 3º vice é Jean Branco; o Secretário Geral é o grande advogado do MBL Rubinho Nunes (candidato a vereador pra Câmara paulistana); o 1º secretário é Valdecir da Fonseca; o secretário de organização é Andrea Barbeiro; ...

NO
... de comunicação é Rafael Rizzo; o tesoureiro é Marcelo Verselino; o 2º tesoureiro é Cauê Del Vale e o secretário de relações internacionais é Oliver Guajardo. Na semana que vem a direção nacional (Adilson Barros) e a direção paulista (Ovasco) ...

BRASIL
... vai realizar várias reuniões em Brasília pra definir os novos rumos. Em tempo: a partir de março, através da "janela" que permite vereadores mudarem de partido sem perder a cadeira, Fernando Holiday vai se filiar e se tornar 1º líder do PATRIOTA

EDITOR
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista **CESAR NETO** foi se tornando referência na política. Recebeu a "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

TWITTER@CesarNetoReal

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180 - 1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

O carnaval de São Paulo é, a partir de agora, oficialmente, patrimônio. A Secretaria de Cultura e Economia Criativa Sérgio Sá Leitão.

A proposta inicial, apresentada pela Liga Independente das Escolas de Samba de SP, solicitava o registro dos "Desfiles das Escolas de Samba" como patrimônio cultural imaterial. O Conselho analisou que havia necessidade de elaboração de um plano mais amplo, à altura da importância da manifestação cultural, capaz de "garantir a salvaguarda e reprodução da prática, a preservação dos saberes e a perenização da memória coletiva envolvida".

Concluiu-se que a forma mais adequada de preservar e valorizar o carnaval de São Paulo seria ampliar o objeto e registrar, como patrimônio imaterial, as "Práticas Carnavalescas do Estado de São Paulo", não apenas os desfiles, e que estes são a finalização de um processo diversificado e de grande riqueza cultural.

Segundo o parecer, "o caminho mais adequado para preser-

var e valorizar o carnaval realizado no Estado de São Paulo é identificar e preservar as práticas preparatórias dos desfiles, e mesmo as atividades das escolas de samba que por algum motivo não chegam a desfilar na avenida, mas que realizam atividades relacionadas ao carnaval ao longo do ano", considerando que se encontram os saberes dos bambas - mestres antigos do samba -, sua relação com o samba paulista, seu enraizamento nas comunidades e sua inserção no cotidiano dos bairros onde estão as sedes das escolas de samba.

As justificativas do Condephat para a aprovação do reconhecimento consideram que as escolas de samba são territórios onde se concentram práticas culturais coletivas ligadas ao samba à produção do carnaval, e que as Escolas surgem a partir de contextos, que se configuraram como as primeiras organizações da prática do samba em formato de precisão; que

estes lugares são, historicamente, locais de sociabilidade de camadas mais populares, principalmente negros, que encontraram uma forma legítima de realizar suas práticas.

Sobre o registro de patrimônio imaterial
O registro imaterial foi criado por meio do decreto 57.439, de 2011, e permite o reconhecimento de manifestações culturais do Estado. Por meio dele, além de proteger imóveis e bens importantes para a história do Estado, o Condephat também pode preservar o patrimônio imaterial.

O objetivo é identificar e reconhecer conhecimentos, formas de expressão, modos de fazer e viver, rituais, festas e manifestações que façam parte da cultura paulista. O primeiro registro de patrimônio imaterial do Condephat foi realizado em janeiro de 2016, com o reconhecimento do Samba Paulista. O Virado Paulista, tradicional prato da culinária do Estado, foi reconhecido em 2018.

Gov. de São Paulo prepara lei que estabelece distritos turísticos

O Governador João Doria e o Secretário de Turismo, Vinicius Lummertz, assinaram na quinta-feira (6), em Itupeva, a autorização para uma nova lei que estabelece distritos turísticos no Estado de São Paulo. O texto será enviado nos próximos dias à Assembleia Legislativa e, se aprovada, permitirá a criação do distrito da região da Serra Azul, que reúne os municípios de Itupeva, Jundiá, Louveira e Vinhedo.

"O Governo de São Paulo

leva a sério a atividade do turismo. Em 2019, o movimento turístico no Estado. Tivemos somente quatro aeroportos regionais com voos regulares. Hoje são 16, com 706 novos voos semanais. Isso é fruto do programa São Paulo Pra Todos, o maior exemplo de desenvolvimento turístico do Brasil neste momento", declarou o Governador.

Atrações
A região de Itupeva recebe

aproximadamente 10 milhões de visitantes por ano. As principais atrações são os parques Hopi Hari, Wet 'n' Wild e os shoppings Outlet Premium e Serra Azul. A expectativa é de que esse movimento dobre quando a região virar um distrito.

"A região de Itupeva já é um distrito de fato, mas ainda não tem uma organização nesse sentido. É preciso ordenar para permitir que os empreendimentos venham. Teremos aqui um polo mundial de tu-

rismo na prática. Temos outras regiões de grande potencial, como o Vale do Ribeira, por sua vocação para o ecoturismo", ressaltou o secretário Vinicius Lummertz.

Os distritos serão áreas delimitadas de acordo com o potencial turístico de cada região. A avaliação do Governo do Estado levará em conta atributos naturais, relevância histórica, presença de complexos de lazer, parques temáticos e orla marítima.

Gov. de São Paulo muda ICMS para tritricale

O Governador João Doria assinou decreto para o diferimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na produção do tritricale. Agora, os 18% de ICMS não serão cobrados do produtor ao longo da cadeia de processamento. Só haverá tributação quando do produto final processado que utilizar tritricale na sua composição.

O decreto foi publicado no Diário Oficial de quarta-feira (5) e já começa a valer. A exemplo do que já acontece com o trigo produzido no Estado de São Paulo, agora os agricultores têm um incentivo maior para produzir o tritricale.

Na tarde de quarta-feira (5), o Vice-Governador, Rodrigo Garcia, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira, e representantes da cadeia produtiva se reuniram para avaliar os efeitos da medida para o setor.

O tritricale, cereal híbrido obtido pelo cruzamento das plantas de trigo e centeio, pode ser usado na fabricação de produtos dietéticos. No entanto, a maior parte do tritricale produzido é empregada na alimentação animal. Para o Estado, que possui as maiores plantas de terminação de bovinos e de frangos do País, assim como fábricas de ração, aumentar a

produção de tritricale é estratégica.

"Essa é uma medida em prol de quem produz e quer produzir mais. Como grande consumidor de tritricale, precisamos incentivar áreas maiores de cultivo e a não cobrança de ICMS para o produtor vai ajudar toda a cadeia produtiva", afirma o Vice-Governador, Rodrigo Garcia.

O secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira, lembra que, desde o iní-

cio da nova gestão, o Governo já vem beneficiando o setor com medidas econômicas mais liberadas. O ICMS de frangos, verduras e hortaliças embalados foi zerado em ano passado e, logo no início de 2020, foram anunciadas novas regras de lançamento e aproveitamento de créditos do imposto para aquisição de máquinas e equipamentos utilizados pela agroindústria.

"A função do Estado é prestar um serviço de qualidade para a população, que é o que estamos fazendo ao facilitar o crescimento de toda a cadeia produtiva do tritricale. Assim, estimulamos, juntos, a geração de emprego e renda", salienta.

São Paulo facilita comércio eletrônico realizado por empresas do Simples Nacional

O Governo de São Paulo publicou no Diário Oficial de sábado (1º) a Portaria CAT nº 07/2020, que facilita ainda mais as atividades de empresas que fazem vendas em market place - ambiente virtual que reúne diversos lojistas.

A norma alterou a Portaria nº 31, de 18/06/2019, que trouxe condições mais favoráveis aquelas que efetuam vendas via internet, possibilitando que empresas de qualquer porte e de todo o país possam contar com a experi-

ência das empresas logísticas instaladas no território paulista para promover suas vendas - em qualquer lugar do território nacional - junto aos seus clientes.

A principal alteração feita por meio da nova Portaria foi a permissão dada às empresas do Simples Nacional, localizadas em outros Estados, para que promovam o envio de suas mercadorias para depósito de operador logístico paulista e negociem com consumidores finais dentro ou fora do Estado, sem a necessidade de inscrição no Cadastro de Contribuintes de ICMS do Estado de São Paulo.

Para tanto, exige-se que, além da empresa ser do Simples Nacional, as vendas sejam destinadas a consumidores finais pessoas físicas.

Para melhorar o controle sobre essas atividades, a nova portaria estabelece, ainda, a necessidade de credenciamento para os Operadores Logísticos que desejarem aplicar essa sistemática. Há, também, previsão

de descredenciamento, caso o Operador Logístico deixe de atender as exigências contidas na portaria.

As alterações reafirmam o compromisso do Governo do Estado em promover iniciativas concretas para a promoção da economia, simplificação da legislação tributária e melhoria do ambiente de negócios para novos investimentos em São Paulo, sem abrir mão de sua responsabilidade de evitar concorrência desleal e fraudes.

Para melhorar o controle sobre essas atividades, a nova portaria estabelece, ainda, a necessidade de credenciamento para os Operadores Logísticos que desejarem aplicar essa sistemática. Há, também, previsão

de descredenciamento, caso o Operador Logístico deixe de atender as exigências contidas na portaria.

As alterações reafirmam o compromisso do Governo do Estado em promover iniciativas concretas para a promoção da economia, simplificação da legislação tributária e melhoria do ambiente de negócios para novos investimentos em São Paulo, sem abrir mão de sua responsabilidade de evitar concorrência desleal e fraudes.

"Baleia" é o novo livro da Editora Voo e terá evento no dia 8 de fevereiro

De acordo relatório realizado em 2019 pela organização ambiental World Wildlife Fund (WWF), por ano cerca de 10 milhões de toneladas de plástico chegam aos oceanos. Além de formar enormes "manchas" de lixo no mar, esses fragmentos são responsáveis pela morte de golfinhos, tartarugas, pássaros, entre outros animais. Outro fato que assusta é o da Organização das Nações Unidas (ONU): se a poluição continuar desta forma, em 2050 haverá mais plástico do que peixes no mar.

Foi inspirado nesta causa tão importante que o autor Sérgio

Campante criou o livro "Baleia", obra da Editora Voo, publicada pelo selo infantil Voozinho. O livro conta a história de um garoto que, certo dia brincando na praia, se depara com um pedaço de plástico dentro de uma garrafa. De repente, um cachorro aparece para ser seu companheiro na busca por quem está em apuros.

O livro é acompanhado de um saquinho de rede de pesca retirada dos oceanos e ressignificada pelas mãos da artesã Nara Guichon em parceria com a Positiva, empresa de produtos de limpeza biodegradáveis. Para completar a proposta sustentável do projeto, a impressão do

livro foi feita em papel pedra, um tipo inovador de material que não utiliza madeira e fibras vegetais e dispensa processamento químico na produção.

Além de escrever "Baleia", Campante também foi o responsável pelo design e ilustrações do livro. O evento de lançamento começa às 11h. Haverá bate-papo sobre a utilização consciente do plástico, contação de história do livro pelo próprio autor, sessão de autógrafos e sorteio de brindes da Positiva.

Impacto social a partir da venda dos livros
A obra "Baleia" faz parte do projeto Um por Um, da Editora

Voo (certificada como Empresa B). Parte da renda obtida com a venda dos livros é revertida à promoção de atividades e encontros literários com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Serviço Lançamento livro "Baleia"
Local: Livraria da Vila (Rua Fradique Coutinho, 915 - Bairro Pinheiros)
Data: 8 de fevereiro
Horário: A partir das 11h
Evento gratuito
Informações: <https://www.facebook.com/events/576126256275436/>

Poupança tem maior retirada líquida da história em janeiro

Com os rendimentos comprometidos por causa da queda dos juros, o interesse na caderneta de poupança começou 2020 em baixa. Em janeiro, os investidores retiraram R\$ 12,36 bilhões a mais do que depositaram na aplicação, informou na quinta-feira (6) o Banco Central. Essa foi a maior retirada mensal líquida da história desde o início da série, em 1995.

O recorde anterior tinha sido registrado em janeiro de 2016, quando a retirada líquida somou R\$ 12,03 bilhões. Tradicionalmente, o primeiro mês do ano apresenta forte retirada de re-

curso da poupança. Isso porque a população usa parte das reservas financeiras para cobrir gastos de início de ano, como impostos, material escolar e quitar as compras de Natal.

Até 2014, os brasileiros depositavam mais do que retiravam da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, em um cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

Em 2015, R\$ 53,57 bilhões

foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões. A tendência inverteu-se em 2017, quando as captações excederam as retiradas em R\$ 17,12 bilhões, e em 2018, com captação líquida de R\$ 38,26 bilhões. Em 2019, a poupança registrou captação líquida de R\$ 13,23 bilhões.

Com rendimento de 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia), a poupança está atraindo menos recursos porque os juros básicos estão no menor nível da história. Com a Selic em 4,25% ao ano, o investimento está cada vez rendendo menos.

Em 2019, a aplicação rendeu 4,26%, segundo o Banco Central, contra inflação oficial de 4,31% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Para 2020, o Boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgadas pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 3,4% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Com a atual fórmula de rendimento, a poupança renderá 2,975% em 2020, caso a Selic permaneça em 4,25% ao longo de todo este ano. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

China constrói novos hospitais para combater coronavírus

A China enfrenta o desafio de aprimorar seu sistema de saúde de forma a combater a rápida disseminação do novo coronavírus. A cidade de Wuhan construiu rapidamente seu primeiro hospital dedicado ao tratamento de pacientes com o coronavírus. Wuhan foi a cidade mais atingida na província de Hubei. Construída em dez dias, a instalação começou suas operações na terça-feira (4) e é capaz de receber mil pacientes.

Em entrevista à CCVT, emissora estatal da China, o vice-diretor do hospital disse que apenas 45 pacientes com sintomas leves foram internados até o momento. Acrescentou que as instalações ainda são insuficientes. Em alguns dias o hospital começará a receber pacientes em larga escala.

Na quinta-feira, um segundo hospital construído às pressas irá começar a receber pessoas com o vírus.

Também estão sendo realizadas na cidade obras para transformar 11 instalações em hospitais temporários. Elas incluem ginásios e salões de conferência. (Agência Brasil)

OMS terá nova reunião com especialistas para discutir coronavírus

A Organização Mundial da Saúde (OMS) planeja realizar uma reunião de dois dias, a partir da próxima terça-feira (11), com o objetivo de discutir medidas para lidar com o surto do novo coronavírus.

Na quarta-feira (5), a OMS informou que vai convidar especialistas, profissionais da área médica e outros para ir a Genebra, na Suíça. Entre os tópicos a serem discutidos está o desenvolvimento de formas de tratamento e de vacinas eficazes contra o vírus. Segundo a entidade, não existe cura eficaz no momento.

A Organização Mundial da Saúde também solicitou cooperação financeira de países-membros da instituição, afirmando que são necessários US\$ 675 milhões nos próximos três meses para ajudar nações com sistemas médicos precários. (Agência Brasil)

Confrontos entre palestinos e israelenses aumentam no Oriente Médio

Pouco mais de uma semana após o presidente dos Estados Unidos ter divulgado o plano da Casa Branca para o Médio Oriente, vários confrontos foram registrados entre palestinos e israelenses na região. Na quinta-feira (6) dois palestinos morreram e cerca de 15 israelenses ficaram feridos em episódios violentos na Cisjordânia.

Vários ataques aéreos israelenses foram dirigidos à Faixa de Gaza em resposta aos morteiros disparados pelos militantes palestinos contra território de Israel.

A polícia israelita comunicou que um dos seus agentes foi baleado quando se encontrava em serviço na fronteira de Jerusalém, tendo as forças de segurança respondido a tiro contra os atacantes.

Perto deste local onde se deu o tiroteio tinha entretanto sido registrado uma tentativa de atropelamento de vários militares israelitas.

Eleições em Israel

A menos de um mês das eleições legislativas em Israel, o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, voltou a reforçar as garantias de segurança: "O terror não vai nos dominar, vamos vencer".

"A crescente resistência do nosso povo na Cisjordânia e a sua resistência em Jerusalém é uma resposta ativa contra o acordo de Trump", declarou um militante do grupo Hamas.

O descontentamento dos palestinos é por causa do acordo desenhado por Jared Kushner, genro do presidente norte-americano que vem desempenhando o papel de enviado especial à região, e começou assim que Trump surgiu ao lado de Netanyahu, em uma cerimônia que ocorreu na semana passada, em Washington, para apresentar o plano aos jornalistas.

A ausência de representantes palestinos foi um primeiro sinal do descontentamento daquela que é uma das partes mais interessadas em uma solução de paz para a região.

Por outro lado, a proposta foi imediatamente elogiada por Israel, já que garante um poder cada vez maior sobre grande parte do Vale do Jordão, a oeste da fronteira com a Jordânia. Um domínio que se manifesta igualmente em parte considerável da Cisjordânia.

Acordo com o Médio Oriente

O plano apresentado pelo presidente americano foi apresentado como uma solução realista de dois Estados, garantindo simultaneamente que "nenhum palestino ou israelense poderá ser retirado de sua casa".

"Eu fiz muito por Israel. É razoável que eu tenha de fazer muito pelos palestinos também, ou não seria justo. Eu quero que o acordo seja bom para eles também", garantiu ainda Donald Trump.

O plano, que inclui um investimento de US\$ 50 bilhões e que prevê gerar mais de um milhão de postos de trabalho nos próximos dez anos na Palestina não chegou, contudo, para conciliar a parte palestina, que nunca se sentiu à mesa com os americanos ou com os israelenses.

"É o acordo mais difícil do mundo, mas nós temos de fazê-lo, é uma obrigação para a humanidade", disse Trump, que já conseguiu o apoio de vários países árabes na região. (Agência Brasil)

Indicadores de mercado de trabalho iniciam 2020 com melhora

Os dois indicadores do mercado de trabalho da Fundação Getúlio Vargas (FGV) registraram melhora em janeiro deste ano, em relação ao mês anterior. O Indicador Antecedente de Emprego, por exemplo, subiu 2,4 pontos e atingiu 92,3 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, o melhor nível desde abril de 2019 (92,5 pontos).

O Indicador Antecedente de Emprego busca antecipar tendências do mercado de trabalho para os próximos meses, com base na avaliação de consumidores e de empresários da indústria e dos serviços.

O outro índice, chamado de Indicador Coincidente de Desemprego, recuou 2,8 pontos e atingiu 92,5 pontos, o menor nível desde fevereiro do ano passado (92,1 pontos). Este indicador medido com base na avaliação dos consumidores sobre o desemprego atual, no entanto, tem a escala invertida, em que a pontuação menor significa um resultado mais favorável. (Agência Brasil)

Fundos de pensão fecham 2019 com rentabilidade de 13,06%, diz Abrapp

O patrimônio dos fundos de pensão somou R\$ 959 bilhões em outubro de 2019, o equivalente a 13,4% do PIB. O total é 7% maior que o registrado em dezembro de 2018 (R\$ 900 bilhões), segundo levantamento da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

"A previsão é que o patrimônio chegue a R\$ 1 trilhão ainda neste primeiro semestre e duplique para R\$ 2 trilhões em duas décadas", afirmou o presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins.

Segundo Martins, o sistema tem apresentado crescimento "consistente e robusto", puxado pela demanda reprimida, que procurou pelos fundos a partir de 2016, depois do anúncio da reforma da Previdência.

"Tem uma demanda reprimida e temos obrigação de criar mecanismos para que essas pessoas possam ingressar em um plano de previdência privada, comandado pelos planos familiares. Mas acho que o segmento fechado nunca esteve tão aberto."

Dados da Abrapp mostram que a rentabilidade da carteira consolidada até outubro do ano passado dos fundos de pensão foi de 10,69%, no acumulado do ano, bem acima da TJP (taxa que estabelece o rendimento mínimo das entidades), que ficou em 7,78%.

Para o ano de 2019, a projeção da Abrapp é que a rentabilidade do sistema chegue a 13,06%, acima da TJP (INPC+5,84% a.a.) de 10,73%.

O número divulgado é uma projeção, e não foi fechado, porque alguns planos ainda não terminaram o balanço do ano passado.

O resultado também é positivo quando se leva em conta prazos mais longos, que devem ser considerados quando se trata de previdência: nos últimos 15 anos (desde 2005), os fundos de pensão tiveram rentabilidade de 485,47%, em comparação à exigência atuarial de 419,64%.

O levantamento da Abrapp confirmou ainda o crescimento acelerado dos planos instituídos (criados por sindicatos, entidades de classe etc.), que somaram 442,1 mil participantes e outubro – praticamente o dobro do total registrado em 2013 (224,7 mil pessoas).

Novos produtos
Segundo o presidente da Abrapp, é preciso uma reinvenção do segmento, criando novos produtos diferenciados para o jovem trabalhador, da chamada geração dos *millennials*, também conhecidos como geração Y, os nascidos entre o período da década de 80 até o começo dos anos 2000.

"Precisamos de um plano de previdência flexível, identificando com muita transparência, porque se for muito complicado ele não vai entrar, esse é um primeiro ponto. Dentro dessa revolução o nosso segmento precisa se adaptar a isso e, nessa linha, estamos trabalhando na reestruturação de novos produtos." (Agência Brasil)

Autonomia do Banco Central pode ser votada na Câmara após o carnaval

A autonomia do Banco Central (BC) poderá ser aprovada na Câmara dos Deputados após o carnaval. A previsão é de deputados que participaram na quinta-feira (6) de reunião com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, na sede da autarquia.

O Projeto de Lei Complementar nº 200/1989 concede autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira ao Banco Central. O projeto do governo de autonomia no BC, enviado no passado para o Congresso Nacional, foi apresentado a esse que será analisado pelo plenário da Câmara.

Após a reunião, o líder do MDB na Câmara, Baleia Rossi (SP), informou que o relatório do deputado Celso Maldaner (MDB-SC) foi apresentado ao presidente do BC no encontro e que estão previstas para a próxima semana reuniões com as bancadas para "esclarecer e mostrar a importância do projeto de autonomia do Banco Central".

"Depois dessa rodada de visitas do presidente do Banco Central e do deputado Celso Maldaner a todas as bancadas, após o carnaval, nós podemos votar essa medida", disse Baleia Rossi, ao deixar a sede do Banco Central. O deputado explicou que esse prazo para votação foi dado pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e líderes partidários.

O relator do projeto também espera a aprovação no plenário depois do carnaval. "Faz 30 anos que se fala em autonomia do

Banco Central. Todos os países desenvolvidos têm essa autonomia que, com certeza, vai ajudar muito, dando essa estabilidade para os investidores nacionais e internacionais", disse Celso Maldaner.

A reunião contou com a participação de Rodrigo Maia e de mais sete deputados.

Mandato
O projeto cria mandatos para o presidente e diretores do BC, com duração de quatro anos. No caso do presidente, o mandato se divide em dois períodos de dois anos cada, a partir do segundo ano do mandato do presidente da República. No caso dos diretores, haverá troca de dois a cada ano de mandato do presidente da República.

Para fazer a transição, o relatório do projeto estabelece que o atual presidente do BC e mais dois diretores ficam no cargo até 28 de fevereiro de 2024. Dois diretores ficam até 28 de fevereiro de 2023, mais dois até 28 de fevereiro de 2022 e outros dois, até 28 de fevereiro de 2021.

Com a aprovação da lei, o BC deixará de ser vinculado ao Ministério da Economia. O projeto também prevê a criação do Fundo de Desenvolvimento do Sistema Financeiro Nacional, que vai permitir que receitas arrecadadas pelo Banco Central com a prestação de serviços e sistemas para as instituições reguladas sejam administradas pela autarquia. (Agência Brasil)

Ferroeste e Rumo assinam acordo para ampliar escoamento da safra

A Ferroeste (Estrada de Ferro Paranaguá Oeste S.A.) e a Rumo Logística formalizaram na quarta-feira (5), em Cascavel, o Contrato de Operação Específico que vai ampliar a capacidade de escoamento da safra da região Oeste pelo ramal ferroviário. Com o acordo, o volume de produtos transportados na malha que liga Cascavel ao Porto de Paranaguá passará dos atuais de 1,1 milhão de toneladas por ano para cerca de 2 milhões/ano.

O documento foi assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, o diretor-presidente da Ferroeste, André Gonçalves; o presidente da Rumo Logística, João Alberto Abreu; o vice-presidente da empresa, Daniel Rockenbach; e pelo secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, em solenidade na Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic).

O acordo comercial permite que as duas empresas compartilhem cargas que saem da Região Oeste em direção a Paranaguá. A negociação possibilita à empresa Rumo entrar no trecho da Ferroeste, inclusive com reforço de maquinário. O contrato atende a uma regulação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A operação conjunta deve iniciar no final de fevereiro, para

escorar uma safra que promete bater recordes de produtividade. "Com apenas uma decisão administrativa, sem custos para o Estado, estamos dobrando a capacidade de carga da Ferroeste até o Porto de Paranaguá", destacou Ratinho Junior. "A Rumo pagará à Ferroeste para fazer essa operação, que além de tudo vai atender as nossas cooperativas, que estão em um momento maravilhoso de crescimento", disse.

Atualmente, a multinacional é responsável pela operação entre Curitiba e o Porto de Paranaguá. Já a Ferroeste administra o trecho ferroviário entre Cascavel e Guarapuava. "Este acordo estabelece uma nova forma de trabalhar a importação e a exportação dos produtos pelo ramal ferroviário", afirmou Sandro Alex, acrescentando que os investimentos do Estado na área de infraestrutura buscam atender à demanda do setor produtivo. "Devido à supersafra deste ano, tínhamos que dar condições à região Oeste de poder contar com uma capacidade maior de carga neste modal", afirmou. "Tínhamos que correr contra o tempo para atender a colheita, que começa em meados de fevereiro, e dar o suporte necessário para o setor produtivo levar seu produto para o porto".

O plano de soja ocupa 92% da área plantada em todo Esta-

do, com 5,4 milhões de hectares. A previsão para a safra de soja 2019/20 está mantida em 19,8 milhões de toneladas, volume 23% maior que na safra passada, quando foram colhidas 16,1 milhões de toneladas.

A primeira safra de milho está totalmente plantada, ocupa uma área de 335 mil hectares – 7% a menos que na safra anterior. Estimativa de produção é de 3,1 milhões de toneladas, repetindo o volume da safra passada.

Participaram da solenidade o chefe da Casa Civil, Guto Silva; os secretários de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge; e do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes; o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos; o presidente da Acic, Michel Lopes; o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Fernando Furiati; os deputados estaduais Márcio Pacheco, Nelson Luersen, Soldado Adriano José e Coronel Lee; e Gugu Bueno, superintendente de Articulação Regional da Casa Civil.

Pela primeira vez desde a sua criação, em 1996, a Ferroeste fechou o ano no azul. O lucro operacional de 2019 foi de R\$ 453 mil (expurgada das depreciações) e o faturamento bruto chegou aos R\$ 30,5 milhões. (AENPR)

Brasil será socorrido a vizinhos no combate a corona vírus

Supremo confirma ilegalidade da desaposeção

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou na quinta-feira (6) a legalidade da chamada desaposeção...

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, defendeu na quinta-feira (6) atuação solidária do Brasil com os países vizinhos nas estratégias a serem adotadas para um eventual combate ao novo coronavírus...

As coisas são diferentes no que se refere à gestão da regulação do sistema. Segundo o ministro, a maioria dos casos que surgirão durante o carnaval possivelmente será de "resfriados que se autoresolvem"...

Prefeitura de São Paulo recebe R\$ 34,9 milhões desviados por Maluf

A prefeitura de São Paulo recebeu R\$ 34,9 milhões de recursos desviados na gestão de Juliano Marafim, das autoridades judiciais da Ilha de Jersey, no Reino Unido...

Durant e Kildare. Ambas receberam dinheiro que tinham sido desviado pelo então prefeito Marques disse que ainda há valores a serem recuperados...

Paraná estuda parceria com província polonesa

O Governo do Paraná deu início na quarta-feira (5) às negociações para a continuidade de um termo de cooperação técnica com a Província de Wielkopolska, na Polónia...

Acordo mista da criação de comissão para reforma tributária é fechado

A Câmara dos Deputados e o Senado chegaram a um acordo para criar a comissão mista especial para discutir a reforma tributária, após impasse envolvendo o número de vagas para participação no colegiado...

Senado atrasou o início dos trabalhos. Na quarta-feira (5), Alcolumbre disse que um entendimento estava próximo de ser costurado e que a comissão poderia ser criada no máximo na próxima semana...

Prioridade do governo no Congresso, em 2020, a discussão em torno de uma reforma tributária ganhou força no ano passado após a aprovação da reforma da Previdência...

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Advertisement for EMBRAPA LANÇA SOJA TOLERANTE AOS PERCEVEJOS. Includes an image of soybean plants and text describing the product's benefits for farmers.

Circuito Sul-Americano

Brasil terá quatro duplas em etapa chilena que abre a temporada 2020

A temporada 2020 do Circuito Sul-Americano de vôlei de praia começa neste final de semana, com a realização da etapa de Coquimbo, no Chile. Será a primeira das cinco paradas pelo continente, e o Brasil, atual campeão nos dois naipes, será bem representado por quatro times, dois em cada naipe. Andressa/Vitória (PB/RJ), Ângela/Juliana Simões (DF/PR), Guto/Pedro Solberg (RJ) e Ricardo/Vitor Felipe (BA/PB).

As disputas começam na sexta-feira (7) e seguem até domingo (09.02), na arena montada na cidade litorânea chilena. O torneio conta com 16 duplas em cada gênero, com quatro grupos compostos por quatro duplas. No naipe masculino, os dois times brasileiros estão na chave B e vão duelar entre si já na primeira fase, além de enfrentarem os equatorianos Leon/Quinezon.

O defensor Guto comentou a expectativa para a competição ao lado do parceiro Pedro Solberg e lembrou que o vôlei de praia sul-americano evoluiu bastante nos últimos anos.

"Acredito que será um torneio muito bom, com nível forte. Algumas duplas estão brigando por vaga olímpica, como os chilenos Marco e Esteban Gri-



Ricardo (esq) e Vitor Felipe vão representar o Brasil no Sul-Americano

mal, e os argentinos Azaad Capogrosso, que também estão vivendo bom momento. O nível será alto", disse Guto.

No naipe feminino, Andressa e Vitória estão no grupo C e enfrentarão as chilenas Chris/Rivas Zapata, as venezuelanas Gabi/Mederich e Pedrosa/Orquidea, e as bolivianas Salazar/Padilla. Já Ângela e Juliana Simões ficarão no grupo B e terão pela frente as chilenas Paula/Marques e as equatorianas Mishelle/Karelys e Brigitte/Ariana.

Andressa comentou a expectativa para a disputa junto da nova parceira Vitória. Elas disputaram um torneio antes da etapa conti-

ental, o Open de João Pessoa (PB), e apesar do pouco tempo juntas, começaram bem com um quinto lugar.

"Ela estava muito animada. Na etapa em João Pessoa tivemos uma energia sensacional, Vitória brilhou nos jogos. Fiquei muito feliz de estreiar nosso time em casa, além de conseguir dar nosso melhor a cada jogo, mesmo sem muito tempo de treinamento. E com certeza vamos mais confiantes e animadas para a etapa do Sul-Americano. Representar o Brasil é sempre uma honra para mim e não vejo a hora de estar em quadra e sentir toda

a adrenalina novamente e se Deus quiser, trazer bons resultados", disse Andressa.

Os dois times mais bem colocados de cada grupo avançam à fase de quartas de final. Depois a disputa segue para semifinal, bronze e final. Os pontos obtidos em cada etapa vão para o país, de acordo com a classificação final somente da melhor dupla de cada nação. Ao final, os pontos são somados e o país na liderança do ranking é declarado campeão geral.

O Circuito Sul-Americano conta com quatro etapas regulares e um torneio 'Finals', com maior pontuação e premiação. Além de Coquimbo (Chile), a competição passará por Lima (Peru), San Juan de Los Morros (Venezuela), Santa Marta (Colômbia) e Linares (Chile). Em 2019, o Brasil conquistou três medalhas, com ouro para Taina/Victória (SE/MS), prata para Carol Horta/Ângela (CE/DF) e bronze para Jé/Léo Vieira (PB/DF).

Circuito Sul-Americano 2020: 1ª Etapa - Coquimbo (Chile) - 07 a 09.02; 2ª Etapa - Lima (Peru) - 13 a 15.03; 3ª Etapa - San Juan de Los Morros (Venezuela) - 20 a 22.03; 4ª Etapa - Santa Marta (Colômbia) - 03 a 05.04; Etapa Finals - Linares (Chile) - 9 a 11.04.

Atletas da Rússia e dos EUA estão motivados para desbancar favoritos do Força Bruta



Terry Hollands em ação no Força Bruta

Está chegando a hora. Em dez dias, alguns dos homens mais fortes do mundo se apresentarão para o público brasileiro, na sétima edição do Força Bruta, em Cotia (SP). Na manhã de 16 de fevereiro, na Praça da Matriz, estarão frente a frente quatro pesos pesados do strongman mundial, o atletismo de força: o inglês Terry Hollands, o polonês Mateusz Kieliszowski, o russo Mikhail Shvilyakov e o norte-americano Jerry Pritchett. A competição, com transmissão ao vivo da TV Globo, a partir das 9h15, faz parte da programação do Esporte Espectacular e tem entrada gratuita para o público.

Se de um lado o atual campeão, Terry, ou o bicampeão do Força Bruta, Mateusz, podem ser apontados como favoritos ao título do evento em 2020, do outro estão Mikhail e Jerry, querendo surpreender. Mikhail Shvilyakov, de 39 anos, 1,87 m e 135 kg, tem grandes feitos no currículo, como o título do Arnold South Africa Pro Strongman, em 2018, e vice-campeão do Arnold Australia Pro Strongman, no ano anterior.

"Estou animado por voltar ao Brasil. Considero nossos países fraternos, realmente gosto deste lugar. Minha preparação não é diferente de qualquer outro torneio, eu assumo com responsabilidade. Um soldado está sempre pronto para a batalha", destaca Mikhail. "Grandes torneios internacionais são bons porque a competição é de alto nível. Todos os rivais são fortes e dignos de vitória", finaliza o russo.

Jerry Pritchett, aos 37 anos, 1,93 m e 164 kg, traz ao seu favor o fato de já ter competido sete vezes no Arnold Strongman Classic dos Estados Unidos, tendo um terceiro lugar em 2017 como melhor resultado. "Comecei a competir no Powerlifting aos 15 anos em 1996. Eu pesava 95 kg e hoje peso 160. Quando fui terceiro no Arnold Classic EUA, quebrei o recorde de levantamento terra com 467 kg de tração", conta Jerry. "Adoro as praias do Brasil e as pessoas que estarão no Força Bruta são ótimas para competir frente a frente", finaliza o norte-americano.

Os outros concorrentes - Campeão do Força Bruta em 2019 e vencedor do World's Strongest Man Masters no mesmo ano, o inglês Terry Hollands, 39 anos, é quem tem o currículo mais extenso entre os participantes, com os seus 1,99 m e 155 kg. Homem mais forte da Inglaterra, o atleta ostenta três terças colocações no torneio mundial World's Strongest Man, em 2007, 2011 e 2017.

Campeão do Força Bruta em 2017 e 2018, Mateusz Kieliszowski é provavelmente o mais cotado para tirar de Hollands o título nesta sétima edição. Com 26 anos, 1,96 m e 150 kg, Mateusz chega ao evento após ter garantido em 2019 o seu segundo vice-campeado consecutivo do World's Strongest Man. Campeão polonês da modalidade nos últimos cinco anos, venceu ainda na temporada passada o Arnold Pro Strongman Europe e o World's Ultimate Strongman - Beasts of the Middle East.

As provas - Assim como nas edições anteriores, o Força Bruta terá três provas para a definição do campeão do torneio. A primeira será a medley, com o famoso três em um. Cada atleta vai iniciar no Dead Lift (levantamento de peso), onde farão quatro repetições com peso total de 320 kg. Em seguida, arrastarão uma corrente com peso de 300 kg (Chain), para finalizar no chamado Dumbbell, que se ergue quatro vezes um halter com 105 kg.

A segunda prova será a do barril (Keg Toss), na qual cada competidor terá que jogar oito barris de 20 a 26 kg por cima de uma barra de cinco metros de altura. O campeão do Força Bruta 2020 será definido no Power Stairs, em que os atletas terão que subir cinco degraus elevando até o último "andar" três elementos distintos com pesos de 200 kg, 225 kg e 250 kg.

O Força Bruta 2019 tem os patrocinados de Rexona, Piracanjuba, Hoteis.com, Athletica Nutrition e RUD Correntes, e conta com o apoio da Prefeitura de Cotia e Hotel Rancho Silvestre. A realização do evento é da Savaget & Escalibur Promoções e Eventos.

Scheidt treina na Austrália na reta final de preparação para o Mundial de Laser



Robert Scheidt

Robert Scheidt já treina em Melbourne, na Austrália, palco do Mundial da classe Laser, a partir da próxima terça-feira (11). O bicampeão olímpico entra na disputa como mais uma etapa de sua preparação para os Jogos de Tóquio/2020. "Esse campeonato será muito importante, pois os melhores do planeta estarão na

águia. Sigo trabalhando em busca da melhor velejada para lutar pelo pódio no Japão", afirma o velejador, que é patrocinado pelo Banco do Brasil e Rolex e conta com o apoio do COB e CBVela.

Antes da primeira competição de 2020, Scheidt analisou a temporada em que garantiu vaga para disputar a sétima Olimpíada,

recorde entre os atletas brasileiros. "O ano de 2019 marcou meu retorno à classe Laser após quase três anos ausente, desde os Jogos do Rio 2016. Foi um período de readaptação para as novas técnicas, nova geração e nova mastreação. Agora, mestre e vela são diferentes. Cumpri o objetivo principal que foi fazer o índice para Tóquio, mas é o momento de buscar evolução. Vou trabalhar para velejar entre os tops, melhorando meu nível", explica.

Aos 46 anos, Robert sabe que precisa equilibrar a carga de trabalho em um barco como o Laser, que exige muito da parte física.

No retorno à vela olímpica, Scheidt disputou quatro grandes competições. A última foi o Ready Steady Tokyo, no final de agosto de 2019, em Enoshima, quando terminou em 10º lugar, chegando à medal race pela primeira vez desde que decidiu interromper a aposentadoria da classe Laser. Antes, havia feito

história ao garantir índice para os Jogos de Tóquio/2020 com o 12º lugar no Campeonato Mundial da Classe Laser 2019, em Sakaiminato, no Japão, dia 9 de julho.

Além das competições em Enoshima e Sakaiminato, o bicampeão olímpico chegou próximo da medalha no Troféu Princesa Sofia e na Semana de Vela de Hyères. Agora, vai competir na Austrália para carimbar o passaporte olímpico, pois ainda precisa esperar a convocação final para a delegação brasileira. De acordo com o critério da Confederação Brasileira de Vela (CBVela), ele só perde a vaga para os Jogos do Japão se outro atleta do Brasil subir ao pódio no Mundial da Laser em 2020. Segundo informações da organização do campeonato, além de Scheidt, o Brasil terá apenas mais um representante em Melbourne, o velejador Gustavo Nascimento, de 24 anos.

Batalha Boxe Profissional tem disputa de títulos nacionais e internacionais no dia 15 em São Paulo

Dez lutas, cinturões em disputa, confrontos de destaque em diferentes categorias, com pugilistas do Brasil, da Argentina e da Polónia. Uma noite dedicada ao boxe, que movimentará o Centro Universitário UniSant'Anna, no próximo dia 15, com a realização da terceira edição do Batalha Boxe Profissional. No card principal, cinco combates, valendo títulos nacionais e internacionais. No card preliminar, duas lutas amadoras e três profissionais.

A programação começa às 18h, com os combates amadores. O evento, no bairro de Santana, na capital paulista, é organizado pelo promotor Ivan Albuquerque, em parceria com a UniSant'Anna, representada por Alexandre Bucci, gerente de Relações Estratégicas

do Centro Universitário. A luta que encerrará a noite colocará em disputa três títulos internacionais: Continental das Américas ABF (American Boxing Federation), Sul-Americano WBC (World Boxing Council) e Intercontinental da UBO (Universal Boxing Organization), todos pagos. No ringue, o paulista Fernando Cruel e o santista Felipe Moleadas, em combate previsto para 10 rounds, na categoria Meio Médio (até 66kg).

Cruel estará, também, defendendo o título brasileiro do Conselho Nacional de Boxe (CNB). Ele tem um cartel de nove combates, com sete vitórias - todas por nocaute -, um empate e uma derrota. Moleadas chega com uma invencibilidade de 10 lutas (34 rounds), sendo sete vitórias por nocaute.

Rivalidade Brasil x Argentina na busca dos títulos - Mais quatro lutas da programação terão disputa de título. Com dois confrontos entre Argentina e Brasil: Gonzalo Omar Basile "El Paton" enfrentará Fernando Simões de Almeida, em combate previsto para 10 rounds, na categoria pesado, valendo o título Intercontinental UBO (vago); e Guido Emmanuel Schramm "Ges" terá pela frente Cid Edson Bispo Ribeiro, colocando em jogo o título internacional UBO (vago), dos Meio Médio, em 10 rounds.

Já o título brasileiro interino com sete vitórias - todas por nocaute -, um empate e uma derrota. Moleadas chega com uma invencibilidade de 10 lutas (34 rounds), sendo sete vitórias por nocaute.

dos Santos "Magrelo" contra Osvaldo De Melo Costa "Tutuca", ambos com 10 rounds.

Ingressos - Os ingressos para o evento custam R\$ 200,00 (entrada gratuita para alunos da UniSant'Anna). Locais de venda: Academia Thaiunt (Avenida General Olímpico da Silveira, 447 - Santa Cecília); The Dog Tower (Rua Saguiru, 545 - Casa Verde) e na própria UniSant'Anna (Rua Voluntários da Pátria, 411 - Santana).

Dois edições em 2019 - No ano passado, o Batalha Boxe Profissional teve sua primeira edição em março, no Clube Atlético Parque da Mooca, no bairro da Mooca, e a segunda em setembro, na quadra dos Gaviões da Fiel, no bairro do Bom Retiro, ambas na capital paulista.

TRANSFORMERS RUN 2020
19.04.2020
PAMA-CAMPO DE MARTE
WWW.TRANSFORMERSRUN.COM.BR